



APRESENTAÇÃO

Há vinte e seis anos, por meio do Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea, a Filosofia da UNIOESTE celebra a decisão coletiva, tomada no final do século XX, de fazer de Toledo, no Paraná, um lugar afirmativo do pensamento crítico, criativo, ético, político e rigoroso. A vigésima sexta edição do Simpósio contou com o financiamento da CAPES (Programa de Apoio a Eventos no País/PAEP, edital nº 11/2023), e da PROEX/Fundação Araucária (Edital N°026/2023 – PROEX Programa de Apoio Institucional para Organização e Participação em Eventos Técnicos-Científicos – Chamada Pública 09/2023 – Fundação Araucária) e foi especialmente marcante no quesito encontro de gerações que dedicam suas vidas ao fazer filosófico, pois vários dos convidados narraram histórias dos tempos em que eram jovens estudantes e vinham para o Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea da UNIOESTE apresentar suas pesquisas nas sessões de comunicações. Se há mais de vinte anos eram jovens graduandos e mestrandos aprendendo a pesquisar, hoje são professores na pós-graduação e ocupam ou ocuparam cargos diretivos em suas universidades e em órgãos nacionais e estaduais de fomento e de avaliação, sendo responsáveis, de um lado, pela herança recebida daqueles que abriram caminhos e construíram relações com a Filosofia vinda d’além mar e, de outro, pelo presente da Filosofia no Brasil que, em muitas partes, vem apresentando certos desassossegos com aquela herança e reivindicando que nela tenham lugar questões próprias de nosso chão, de nossa pele, de nossa sensibilidade, realidade e necessidade de problematizar e inventar saídas conceituais para elas.

Com o desejo de estarmos à altura da herança e dos desassossegos que nos impelem a seguir na filosofia, o XXVI Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea da UNIOESTE se propôs a pensar coletivamente um futuro afirmativo para a Filosofia no Paraná, nesses tempos em que a palavra de ordem no ensino superior e na pesquisa tem sido a ‘inovação’. Para tanto, contamos com a presença de coordenadores dos demais Programas de Pós-graduação de Filosofia do Paraná. Estiveram conosco os professores Dr. Charles Feldhaus (UEL), Dr. Federico Ferraguto (PUC/PR), Dr. Wagner Dalla Costa Félix (UEM) e, representando a UNIOESTE, o Dr. Luciano Utteich, do coordenador da Área de Filosofia na CAPES, Jorge Viesenteiner e do presidente da atual diretoria da ANPOF, Érico Andrade. Nas reuniões de trabalho e dos debates, concluímos que o futuro será afirmado se nossas relações institucionais forem de parceria e colaboração e não de

rivalidade e competição, assim como de abertura para as demandas que as novas gerações de pesquisadores têm apresentado.

A programação desta edição do Simpósio transitou entre a herança da tradição, com temas e autores clássicos, e a novidade, dando prioridade a nossas questões contemporâneas, tais como as relações entre: Ciências Humanas, medicina e técnica; feminismo negro e o amor como prática da emancipação; a noção de ‘excelência’ na pós-graduação, o adoecimento e a competição na vida acadêmica; as mulheres negras na Filosofia; a perspectiva decolonial e intercultural da aliança do humano com a natureza. O mesmo aconteceu com as comunicações apresentadas ao longo da programação do Simpósio.

Este *Dossiê* está constituído por 39 artigos, resultados das sessões de comunicações do XXVI Simpósio, assim como pela resenha do livro *Negritude sem identidade*, de Erico Andrade, publicado pela Editora *n-1* e lançado durante o evento.

Toledo, agosto de 2024.

Ester Maria Dreher Heuser
Célia Machado Benvenho
Wilson Antonio Frezzatti Junior